

# MARISTA conectado

Editorial

## Ir. Pedro Gomes professa os Primeiros Votos em Brasília



Na festa da Imaculada Conceição de Maria, em 8 de dezembro, a Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) celebrou um momento especial: a Profissão dos Primeiros Votos do Ir. Pedro Antônio Gomes Neto e a renovação dos votos de oito Irmãos junioristas. A celebração, realizada em Brasília (DF), marcou a entrada oficial do Ir. Pedro no Juniorato Champagnat, consolidando a própria caminhada vocacional e o compromisso com a vida consagrada marista.

Natural de Picos (PI), o Ir. Pedro Neto iniciou o acompanhamento vocacional em 2020, na Comunidade Marista de Teresina (PI). Em seguida, viveu o Pré-Postulantado em Vila Velha (ES), o Postulantado em Fortaleza (CE) e, entre 2024 e 2025, o Noviciado, na cidade de Cochabamba, Bolívia. Cada etapa foi marcada por experiências de oração, vida comunitária e missão, que fortaleceram a decisão de seguir Jesus à maneira de Maria.



Durante a celebração, Ir. Pedro expressou gratidão à família, aos formadores e às comunidades que o acolheram ao longo da caminhada. Ele destacou que a vocação é um processo que nasce no lar, amadurece na convivência fraterna e se concretiza no serviço. Sua experiência missionária na Amazônia, realizada durante o Noviciado, foi um dos momentos mais marcantes em seu seguimento, revelando a beleza do encontro com culturas e povos que testemunham a presença de Deus em todas as coisas. "Que eu seja, onde Deus me enviar, um semeador de esperança, alguém que lança as sementes do Reino, confiando que é Ele quem faz germinar", afirmou, resumindo o sentido de sua consagração.



No discurso aos presentes, o superior provincial, Ir. José de Assis Elias de Brito, lembrou que a vida consagrada é um caminho de plenitude e sentido. "Os votos de castidade, pobreza e obediência são caminhos de profunda liberdade interior. Eles abrem as portas para uma alegria pascal que transfigura a vida e faz do consagrado uma verdadeira 'pessoa pascal': alguém que respira esperança e testemunha com a própria vida que Deus basta", disse o Irmão. O Ir. Assis também reforçou que a missão marista é inseparável do compromisso com as crianças e jovens, especialmente os mais vulneráveis: "cada Irmão, ao dizer seu 'sim', assume o desafio de ser presença de esperança e testemunho do Reino de Deus no mundo".



A celebração também foi marcada pela renovação dos votos dos Irmãos Luiz Carlos, João Leonardo, Gabriel Brito, Levi Braga, Jefferson Bonomo, Hiury Haffid, Clébio Carneiro e Gustavo Gomes. Esses Irmãos, que já professaram seus primeiros votos, reafirmaram publicamente sua consagração, renovando o compromisso com os valores do Evangelho e com o Carisma Marista. O Ir. Assis destacou que a renovação é sinal de esperança para toda a família marista. "Para nós, Maristas de Champagnat, não há consagração sem fraternidade. A comunidade é a casa onde a vocação nasce, cresce e amadurece. Como nos recordou o Papa Francisco, 'a fraternidade é o primeiro anúncio'; e as nossas Constituições afirmam: 'a vida fraterna é o primeiro apostolado do Irmão!'"

Que Maria, Nossa Boa Mãe, continue guiando os passos do Ir. Pedro e de todos os Irmãos, para que sejam sinais de esperança e construtores de fraternidade onde quer que estejam.





## Encontro Vitalizar reúne 14 jovens vocacionados em Igarassu (PE)



A Casa de Encontro Mariápolis Santa Maria, em Igarassu (PE), acolheu, entre os dias 3 e 7 de dezembro, a o Encontro Vitalizar, a última etapa no itinerário de acompanhamento dos jovens vocacionados à vida religiosa consagrada marista. Nesta edição, participaram 14 vocacionados, acompanhados pelos Irmãos Alexandre Lucena Lôbo, Leonardo de Faria Stoch, Iranilson Correia de Lima e Humberto Lima Gondim, além dos Irmãos responsáveis pela Animação Vocacional de dois regionais da Província, Fabrício Barbosa da Fonseca (Nordeste) e Danilo Ferreira Silva (Sudeste/Centro-Oeste).

Para o vocacionado Márcio Felipe da Silva, de Cruz do Espírito Santo (PB), o encontro foi uma experiência significativa, que permitiu aprofundar o autoconhecimento e dar mais um passo no caminho do discernimento vocacional. “A convivência com os Irmãos, especialmente os do Recanto Marista, fortaleceu meu ânimo e meu desejo de seguir adiante. Sigo motivado e esperançoso para continuar respondendo a esse chamado”, contou o jovem.

O Vitalizar tem como propósito central aprofundar o processo de discernimento vocacional, oferecendo aos vocacionados experiências que favoreçam o autoconhecimento e a reflexão sobre suas motivações para a vida consagrada. Durante os cinco dias de encontro, os vocacionados foram conduzidos por uma proposta de programação que incluiu dinâmicas, reflexões e a aplicação de testes psicológicos, realizados por profissionais especializados. As devolutivas individualizadas permitiram que cada jovem compreendesse melhor sua história, aptidões e valores, elementos fundamentais para uma escolha consciente e livre.

Para Guilherme Abreu Santana, natural de Alegre (ES) e que neste ano realizou a Experiência Vocacional na Comunidade de Teresina (PI), o Vitalizar foi um tempo de conexão com Deus, especialmente por meio das orações. “Foi, também, uma oportunidade de viver em comunidade com os demais vocacionados, num ambiente de aprendizado e de partilha. Além disso, os testes realizados nos ajudaram a conhecer melhor a nós mesmos e a compreender mais profundamente o nosso caminho vocacional”, explicou Guilherme.

Mais do que um momento formativo, o Vitalizar reafirma o compromisso da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) em garantir um acompanhamento responsável e integral, que respeite o ritmo e a singularidade de cada vocacionado. Essa iniciativa contribui para que os jovens possam discernir sua caminhada com clareza, fortalecendo o encantamento pela Missão e pelo Carisma maristas.

## Retiro Provincial para os Jovens Irmãos é tempo de recolhimento e celebrações

Com o tema “Consagrado Marista: chamado a ser sinal de esperança”, o Retiro Provincial para os Jovens Irmãos foi concluído na Vila Champagnat, em Brasília (DF). Entre os dias 4 e 8 de dezembro, estiveram presentes os Irmãos professos temporários, o Ir. Pedro Antônio Gomes Neto, em ocasião dos Primeiros Votos, as comunidades maristas de Brasília (DF), Silvânia (GO), Patos de Minas (MG), o Ir. Vitor Pravato, da Comunidade de Aparecida de Goiânia (GO), e o Ir. Rubens José Falqueto, mestre de noviços da Região América Sul (RAS).

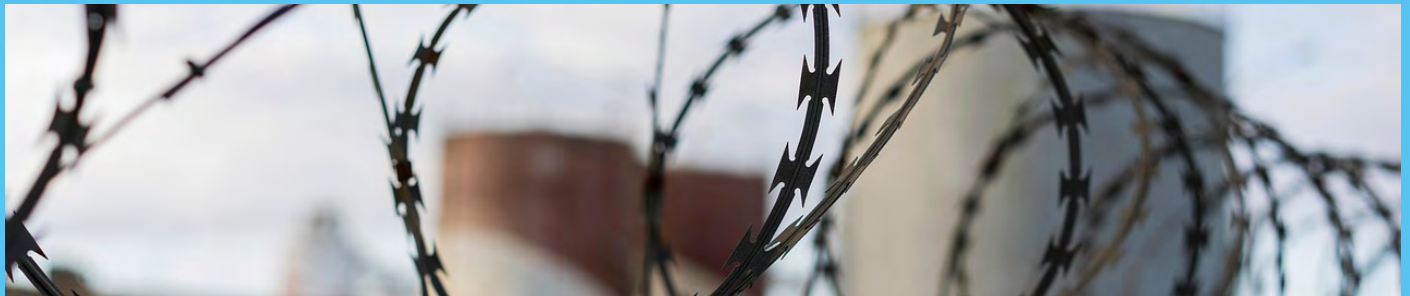
O retiro se iniciou com uma Celebração Eucarística e os dias seguintes foram marcados por orações, partilhas e momentos pessoais. O encerramento deu-se com a profissão dos Primeiros Votos pelo Ir. Pedro, a renovação de votos dos Irmãos junioristas. Por fim, foi promovido um almoço festivo.



Proporcionar um ambiente propício para a vivência da espiritualidade foi o objetivo do evento. Com esse tempo de pausa, os Irmãos se preparam para o apostolado em 2026.

## Segurança pública: um compromisso de todos

**Autor:** Ir. Davi Nardi, diretor da Escola Marista Champagnat – Terra Vermelha



A segurança pública voltou a ocupar o centro do debate nacional. O aumento da violência urbana, as crises do sistema prisional e a sensação generalizada de insegurança atravessam o país de norte a sul. O Espírito Santo não está fora dessa realidade. Na região de Terra Vermelha, por exemplo, onde os Irmãos Maristas mantêm uma unidade educacional, a questão da segurança tem se tornado desafio constante e fator que interfere diretamente na convivência comunitária.

A insegurança que sentimos diariamente não pode ser compreendida apenas como resultado da criminalidade ou da falta de policiamento. Ela é, sobretudo, reflexo de um problema mais profundo: a desigualdade social, o enfraquecimento das políticas públicas e a ausência de formação cidadã sólida. Combater a violência requer mais do que reforçar o aparato policial — exige investir na educação, na justiça social e na construção de valores humanos.

É nesse ponto que os ideais de São Marcelino Champagnat, fundador do Instituto Marista, tornam-se especialmente atuais. Champagnat acreditava na importância de formar “bons cristãos e virtuosos cidadãos”, ou seja,

pessoas comprometidas com o bem comum, com o respeito e com a solidariedade. Essa visão é um caminho valioso para pensar a segurança hoje: uma sociedade será verdadeiramente segura quando cultivar cidadãos conscientes, responsáveis e atentos ao cuidado com a vida em todas as suas dimensões.

Portanto, a segurança pública deve ser entendida como responsabilidade coletiva. Não se trata de vigiar e punir, mas de educar e incluir. É preciso que o poder público, as escolas, as famílias e as comunidades caminhem juntos na promoção de uma cultura da paz. Somente quando houver respeito, dignidade e responsabilidade compartilhada é que poderemos falar em uma segurança que nasce da convivência e não do medo.

O desafio é grande, mas possível. A verdadeira segurança começa quando cada cidadão compreende que proteger a vida — a sua e a do outro — é um ato de amor e de justiça. E, como nos ensina São Marcelino Champagnat, é na educação e na solidariedade que se constroem as bases de uma sociedade realmente segura e humana.

## PMBCN apresenta Ecos do 23º Capítulo Geral e alinha próximos passos para 2026



No dia 12 de novembro, a Província realizou a videoconferência “Ecos do Capítulo Geral”, na qual os Irmãos participantes da 23ª edição apresentaram as discussões e os apelos definidos. Foram convidados todos os Irmãos, leigos, leigas e colaboradores que compõem a PMBCN.

A oração inicial foi conduzida pelo Ir. Danilo Ferreira Silva, que atuou na equipe de trabalho durante o 23º Capítulo. O Irmão foi responsável por ilustrar os apelos e apresentou as ilustrações produzidas e respectivas simbologias.

Em seguida, o Ir. José de Assis Elias de Brito, superior provincial e, portanto, membro de direito no Capítulo, que contextualizou a assembleia representativa de todo o Instituto Marista e explicou a temática “Construtores de um Novo Hermitage”, a qual inspirou a metodologia trabalhada em todo o Capítulo. Destacou, ainda, a análise da conjuntura do Governo Geral cessante e de províncias e distritos que foi realizada, além das discussões importantes nos dias que o Instituto viveu nas Filipinas: “Cabe destacar a apresentação de temas emergentes, a exemplo da sinodalidade, da vida comunitária, a missão junto aos pobres. Também as visitas a instituições de solidariedade, os painéis de temas emergentes, a exemplo da violência, da fome, da exploração sexual, do tráfico de pessoas, hetero e homossexualidade. Todo esse contexto foi discutido como base para que pudéssemos avançar”, destacou Ir. Assis. Por fim, apresentou o novo Governo Geral e a estrutura da mensagem do 23º Capítulo Geral, publicada no dia 8 de dezembro e que pode ser acessada [aqui](#).

Os Irmãos Lúcio Gomes Dantas, diretor da PMBCN, e Márcio Henrique Ferreira da Costa, vice-provincial, ambos delegados eleitos, foram responsáveis por apresentar os apelos discernidos. Posteriormente, Irmãos e leigos foram convidados a comentar sobre a apresentação.

O encerramento deu-se pelo Ir. Assis ao trazer encaminhamentos sobre os planos futuros, como a abertura da Comunidade Marista de Aracaju (SE), mas também ao citar a importância de alinhamento entre os trabalhos, a vida e a espiritualidade conforme os apelos produzidos, sobretudo após a publicação da mensagem final do Capítulo, prevista para o início de 2026: “Recebendo oficialmente o documento, chamaremos novamente o grupo do Planejamento Estratégico para um alinhamento direto com o Conselho Provincial e, também, as comissões receberão esses apelos para poderem adaptar seus planos de trabalho com base no Capítulo Geral. É também importante nos atentarmos para esses elementos como comunidades, ‘como tornar possível a vivência desses apelos como Província?’. Então, esse esforço é provincial, comunitário e individual”.

## Conselho Provincial realiza edição itinerante em Alfenas e Varginha



De 2 a 4 de novembro, o Conselho Provincial reuniu-se no Sul de Minas Gerais, nos colégios de Alfenas e Varginha, para a realização de mais um Conselho Itinerante. Esse modelo de colegiado valoriza o diálogo aberto entre os membros do Conselho e as comunidades educativas e religiosas. O encontro viabilizou trocas sobre a realidade marista na região, demandas das unidades e demais debates canônicos e de gestão.

“O Conselho Itinerante, vivido em Alfenas e Varginha, reafirmou o valor de estar próximo das obras, partilhando alegrias, esperanças, desafios e conquistas que traduzem o vigor da missão marista nessa região. Foi um tempo *kairológico*, marcado pela graça do encontro e pela certeza de que a presença junto às comunidades educativas renova nossa identidade e fortalece o sentido de corresponsabilidade na missão. Em cada educador e educando, reconhecemos o rosto de Cristo, que nos chama a servir com simplicidade e amor”, afirmou o Ir. Luiz André da Silva Pereira, conselheiro provincial.

O Conselho Itinerante em Alfenas e Varginha revisitou temas estratégicos, como a formação internacional dos Irmãos em 2026 e a estrutura da área de Solidariedade. Foram iniciados diálogos sobre as nomeações das comunidades religiosas, “buscando garantir que cada fraternidade continue sendo espaço de vida, oração e serviço, fiel ao espírito de Marcelino Champagnat”, segundo o Ir. Luiz André. Em sintonia com o Marista Brasil, reflexões sobre a expansão da missão foram realizadas.

Nodia 3, o provincial e os conselheiros da PMBCN estiveram no Colégio Marista Varginha. Os Irmãos visitaram o espaço e, pela tarde, vivenciaram as inaugurações do Bosque Infantil, um parque inspirado na metodologia italiana *Reggio Emilia*, e da Galeria de Diretores, localizada na entrada do colégio. “A visita do Conselho de Administração



foi especial. Pudemos dialogar sobre assuntos relativos à performance acadêmica do colégio, bem como sobre os investimentos realizados nos últimos anos. Falamos também sobre o projeto de acessibilidade, que está em desenvolvimento com previsão de término para início de 2027. Foi um excelente momento de partilhas”, disse a diretora da unidade, Marisa de Lourdes Silveira.

Já no dia 4, os Irmãos foram ao Colégio Marista Alfenas. Conforme o diretor, Edson Antônio de Souza Leite, o dia foi “profundamente enriquecedor, marcado por orientações, partilhas e aprendizagens”. “Sendo uma escola ainda jovem, reconhecemos o quanto a presença dos Irmãos é significativa e valiosa para nós. Sua dedicação, simplicidade e espírito de serviço iluminam nosso percurso e reforçam o sentido de pertença à grande família marista”, completou Edson.

A presença do Governo Provincial no Sul de Minas reforça o compromisso da unidade com a liderança profética e servidora, sensível às realidades regionais e atenta aos processos formativos e apostólicos. “A experiência do Conselho Itinerante renova em nós a convicção de que a missão se fortalece quando o Governo Provincial se faz próximo, escuta com o coração e caminha com as comunidades na construção de um futuro esperançoso e fiel ao carisma de Champagnat”, ressaltou Ir. Luiz André.

## Superior provincial visita Pré-Postulantado em Vila Velha



O Ir. José de Assis Elias de Brito, superior provincial, realizou visita ao Pré-Postulantado da PMBCN, sediado na Comunidade Marista de Vila Velha (ES). Nos dias 29 e 30 de novembro, o provincial esteve presente para escutar os formandos em relação ao processo formativo vivenciado durante 2025, preparando os pré-postulantes para a próxima etapa de formação para a vida consagrada marista. Além disso, ele participou da Missa em Ação de Graças pelos 25 anos de presença marista na região de Terra Vermelha, em Vila Velha (ES).

O Ir. José Sotero dos Santos Neto, superior da comunidade e formador, avalia 2025 para o Pré-Postulantado como “um ano encharcado de desafios e de entraves nas relações comunitárias; no entanto, atravessado pelo sincero desejo de mudança na busca pelo autoconhecimento e fortalecimento da identidade pessoal e marista. Percebo que conseguimos vivenciar uma jornada formativa permeada pela retomada da história pessoal de cada um, e, nesse entrecruzamento de vidas, está o convite audacioso para se deixar encantar pelo sonho de Champagnat no seguimento a Jesus, a fim de contribuímos para a construção de um mundo mais humano, com plenitude e dignidade”, disse o Irmão.

O formando Stephen William Benício Carvalho partilhou, às vésperas da visita, suas impressões: “Aqui no Pré-Postulantado de Terra Vermelha, estamos com o coração cheio de alegria por recebermos a visita do Ir. Assis exatamente neste momento tão bonito: a nossa comunidade está completando 25 anos de presença marista nesta região da cidade. É tempo de olharmos com gratidão, abraçarmos os Irmãos que por aqui passaram e plantaram tantas sementes boas e celebrarmos juntos o que Deus faz por meio de nós. E, para deixar tudo ainda mais festivo, teremos a presença do Ir. Assis. Entre nós, ele é Champagnat, com o jeito simples e alegre que contagia a todos. Este ano também foi marcado pela consagração definitiva do Ir. Danilson, que fez seus votos perpétuos. Imagine só: uma turma jubilar vivendo um ano jubilar! São 25 anos de missão aqui, celebrados justamente no ano em que Cleibson, Lucas, Leandro e eu tivemos a graça de fazer nossa formação. Que venham muitos outros 25 anos!”

### Visita inclui rito de afiliação da professora Anasilvia Favarato à Província

Como parte da visita do Ir. Assis à Comunidade Marista de Vila Velha, ocorreu, no dia 28, o rito de afiliação da professora Anasilvia da Silva Ramos Favarato à Província. O momento se deu em Celebração Eucarística realizada na Capela Sagrado Coração de Jesus, que pertence à Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, em Ponta da Fruta. Foi presidida pelo Pe. José Gilvan Nascimento Silva. Por sua vez, assumiu a responsabilidade do rito o Irmão provincial.

Anasilvia é professora de língua portuguesa dos pré-postulantes desde fevereiro de 2001, um ano depois da fundação da Comunidade Marista de Vila Velha. Ela completará 25 anos de missão marista, com papel fundamental não somente na educação do conhecimento linguístico, mas na formação de valores e de consciência crítica.

“Não tem como estar em sintonia com o Marista sem que se tenha amor à educação. Já se vão 24 anos e 10 meses de uma relação recíproca de cuidado. Não houve nenhum ano em que, por qualquer motivo, a proposta de lapidar a língua portuguesa aos que aqui chegavam não fosse frutífera e afetuosa. Creio que aprendi mais do que ensinei, pois não se interpreta e se compreende a normativa linguística sem que haja equilíbrio emocional e físico, tudo isso acolhido e trabalhado por todos que aqui se encontraram e se encontram, inclusive nós, os colaboradores. Há de se reconhecer que, ao fazer parte desta família, somos chamados a ser melhores, mais sábios e cidadãos do mundo”, destacou Anasilvia.

## Marista Brasil reúne educadores em Brasília para Congresso de Educação 2025

Entre os dias 5 e 7 de novembro, o Marista Brasil realizou o Congresso de Educação. No Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília (DF), mais de mil educadores de diferentes partes do Brasil estiveram reunidos para discutir a educação evangelizadora marista.

Em preparação para o evento, Ir. Iranilson Correia de Lima, diretor Socioeducacional e de Evangelização, afirmou: "A expectativa para o evento é muito grande, pois ele vai trazer temas fundamentais, como o papel da espiritualidade, cuidado, inovação e inclusão na construção de uma escola viva, capaz de formar sujeitos integrais, conscientes e comprometidos com um mundo mais justo, solidário e fraterno".

O Congresso articulou conferências, mesas de debate, oficinas e momentos culturais orientados pelos temas "Aprendemos e nos transformamos", "Conectamo-nos com propósito" e "Transcendemos em inspiração". A programação distribuiu-se em jornadas que conectaram espiritualidade, inovação pedagógica, cuidado e internacionalização.

O primeiro dia concentrou as atividades de abertura. Após momento de acolhida espiritual, Viviane Mosé, doutora em Filosofia, apresentou a conferência inicial sobre travessias educativas, marcando o início das reflexões coletivas. À tarde, o palco recebeu o grupo Seu Estrelo Espetáculo e, em seguida, a mesa Projeto Educativo em Transformação, mediada por Adriana Pelizzari, gerente de Projetos Socioeducacionais do Marista Brasil. O período encerrou-se com a apresentação dos sete projetos finalistas do **Prêmio Educador Inovador 2025**.

O segundo dia aprofundou temáticas de atualidades, tecnologias e missão. André Quintela, diretor de Negócios do Mercado Privado da FTD Educação, discutiu a identidade do docente evangelizador diante dos desafios contemporâneos. Logo após, June Cruz, superintendente do Marista Brasil, abordou conexões institucionais no contexto da missão. Dora Kaufman, pós-doutora em Impactos Sociais da Inteligência Artificial, e Kátia Santos, pós-doutora em Educação, analisaram a relação entre currículo e cultura digital em diálogo com tecnologias educacionais. A tarde integrou visitas às unidades maristas do Distrito Federal, que promoveram imersões formativas especialmente preparadas para o Congresso. Em paralelo, ocorreram oficinas temáticas sobre inovação pedagógica, documentação, pastoralidade e gestão de evidências.

O terceiro dia organizou-se em torno da dimensão da transcendência. Aldo Fortunati, especialista em Educação Infantil, refletiu sobre cidadania e educação transformadora. Faustino Teixeira, doutor em Teologia, apresentou perspectivas espirituais para o caminho educativo. O Congresso também reuniu professores-pesquisadores no *MB Talks* e abriu espaço para a



conferência de encerramento, conduzida pelo Pe. Francys Silvestrini Adão (S.J.). A programação contemplou, ainda, a celebração do **Prêmio Enem** e a entrega do **Prêmio Educador Inovador**. A unidade que obteve os melhores resultados gerais no Enem foi o Colégio Marista Dom Silvério, da PMBCN. Já o vencedor do Prêmio Educador Inovador foi o Colégio Marista Pio XII, de Surubim (PE), e unidade social da PMBCN

Raquel Pulita, coordenadora da área de Identidade, Missão e Vocação (IMV), foi uma das representantes da PMBCN no evento. Ela avaliou: "Participar desse congresso foi uma experiência inspiradora e reafirmadora da nossa missão. Cada painel, partilha e encontro me recordaram que educar, no carisma de Champagnat, é sempre um ato de esperança e compromisso com a vida. Saio desse Congresso com o coração renovado e a convicção de que o futuro da educação marista se constrói na escuta, na colaboração e na coragem de reinventar caminhos, sem perder o essencial: a presença próxima, o amor a crianças, adolescentes e jovens, e a fé que nos move".

Já o Ir. Pedro Jadir de Araújo Melo, diretor do Colégio Marista Salvador, compartilhou as discussões do evento que mais o inspiraram: "Para mim, como Irmão marista, o papel do educador evangelizador. Isso é muito importante, hoje, na gestão de nossas escolas. O Irmão tem esse papel, não apenas de transmitir conteúdos, mas de construir uma escola que transforma vidas. Encarnar a fé nas ações cotidianas, isso é muito importante com nossos alunos e familiares. Ser escuta ativa e empática com todos, educadores, familiares, crianças e jovens. Fortalecer uma comunidade e vínculos nessa tradição marista que temos de educar. É importante essa presença afetiva no meio dos alunos, dos educadores e colaboradores. Foram esses aprendizados que, dentro desses dias, foram tão relevantes para minha formação e para minha vida como Irmão".



## Visita canônica do superior provincial reforça missão marista em Januária



Entre os dias 10 e 13 de novembro, a Comunidade Marista Nossa Senhora de Guadalupe, em Januária (MG), recebeu a visita canônica do Ir. José de Assis Elias de Brito, superior da PMBCN. A visita teve como propósito fortalecer os vínculos comunitários, atualizar informações da Província e incentivar o compromisso com a missão educativa e evangelizadora dos Maristas de Champagnat na região.

A programação incluiu encontros com a comunidade, composta pelos Irmãos José Augusto Alves, José Valter Pereira Mendes, Romero Rodrigues Ferreira e a leiga Maria Goretti. Durante esses momentos, o Ir. Assis compartilhou reflexões do 23º Capítulo Geral e trouxe relatos sobre a dinâmica provincial. As conversas abordaram a importância da vida comunitária, da espiritualidade partilhada e da responsabilidade conjunta entre Irmãos e leigos na missão marista.

No dia 12, o Irmão Provincial visitou a Escola Marista Guadalupe, onde foi recebido por educandos, professores e colaboradores. Após a acolhida, percorreu os espaços educativos e se reuniu com a equipe diretiva, lideranças pedagógicas e administrativas. Nos diálogos, ressaltou a necessidade de cuidado integral com as pessoas, de corresponsabilidade na missão e da vivência contínua da espiritualidade marista como base de uma educação transformadora.



A visita também contemplou um encontro com jovens vocacionados da região, reforçando o apoio aos processos de discernimento vocacional e formação. Segundo os participantes, a atenção do Irmão Provincial contribuiu para fortalecer o sentimento de pertença e a confiança na caminhada.

Ao encerrar passagem por Januária, o Ir. Assis destacou o papel essencial da presença marista no Norte de Minas Gerais e sublinhou o compromisso comum de “tornar Jesus Cristo conhecido e amado” por meio da educação e da evangelização. A visita foi marcada pelo espírito de gratidão e reafirmação do compromisso coletivo com a missão.



## Comunidade Marista Nossa Senhora da Penha completa 25 anos e reforça missão formativa na Grande Terra Vermelha



Inaugurada em 24 de novembro de 2000, a Comunidade Marista Nossa Senhora da Penha, localizada em Vila Velha (ES), além de ser espaço para a vida fraterna entre Irmãos maristas, também é uma casa de formação. É nela onde os jovens vocacionados vivem o Pré-Postulantado da PMBCN.

Antes de a comunidade ser instalada como espaço de formação, ela nasceu como resposta aos apelos do Concílio Vaticano II e às provocações à vida religiosa, como a necessidade de retorno às origens das congregações e de se efetivar a opção preferencial pelos pobres. Os maristas, portanto, encontraram na Região 5 de Vila Velha, também conhecida como Grande Terra Vermelha, espaço propício para a instalação de unidades educacionais e da comunidade. A região é um conglomerado de 25 bairros e nove localidades rurais, onde reside uma população predominantemente carente.

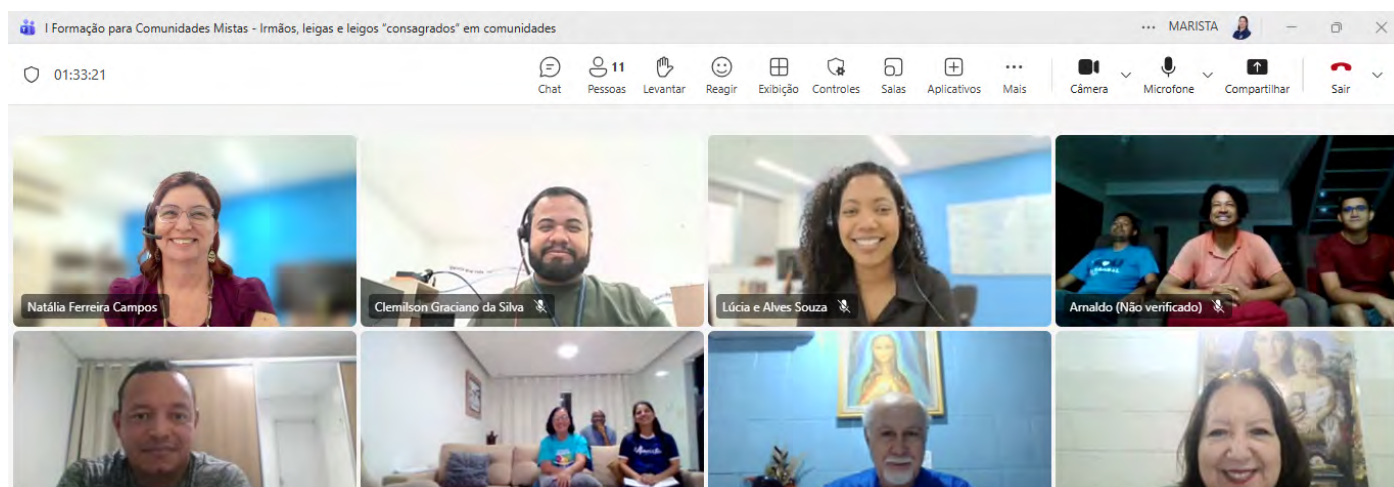
Em 2025, a comunidade é formada pelo Ir. José Sotero dos Santos Neto, animador, formador e membro do Conselho-Diretor da Escola Marista Champagnat de Terra Vermelha; pelo Ir. Davi Nardi, diretor da Escola Marista Champagnat de Terra Vermelha, formador e membro da Comissão Provincial de Solidariedade; pelo Ir. Danilson Carlos Maia Silva, ecônomo, formador e membro do Conselho-Diretor do Colégio Marista Nossa Senhora da Penha; além dos pré-postulantes, Cleibson Severino dos Santos, Leandro Tavares Nascimento, Lucas Alves Gomes e Stephen William Benício Carvalho. Como casa de formação, a comunidade busca ser espaço-tempo que possibilite aos jovens formandos a vivência do discernimento vocacional a partir da experiência de vida fraterna e apostólica dos Irmãos.

De acordo com o Ir. Sotero, no cotidiano da comunidade, aplica-se o “Vinde e Vede”: “O caminho trilhado pela vida religiosa marista é afetuoso e ‘encharcado’ de sentido, de encantamento pela vida que pulsa na alegria contagiante das crianças, adolescentes e jovens”.

A rotina da comunidade, além de se concentrar nas atividades das duas unidades socioeducacionais da região — sendo uma social e outra privada —, desdobra-se com os trabalhos do Pré-Postulantado. “O dia a dia, simples, é orientado por três eixos importantes que revelam as principais atividades vividas, a saber: espiritualidade, estudos e trabalhos manuais”, explicou Ir. Sotero. Na própria casa, aulas são oferecidas ao longo da semana, sejam elas de língua portuguesa, língua espanhola ou ensinamentos religiosos. Os formandos também vivenciam momentos para terapia individual e em grupo, acompanhamento psicopedagógico, atividade física orientada e realizam serviço pastoral nas unidades maristas e nas comunidades eclesiais da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes.

O Ir. Sotero destacou alguns marcos neste ano: “nossa comunidade, em 2025, entre os diversos motivos para entoar louvores ao Deus da Vida pelas maravilhas que Ele faz a nosso favor, deseja render graças de maneira específica pelos 25 anos de presença marista no chão sagrado da grande região de Terra Vermelha, pela gestão do Ir. Davi como primeiro diretor Irmão na Escola Marista Champagnat de Terra Vermelha e pela disposição do Ir. Danilson de realizar a sua consagração definitiva no Instituto Marista”.

# Formações para comunidades mistas marcam os meses de outubro e novembro



Nos meses de outubro e novembro, as comunidades mistas da PMBCN, Campina Grande (PB), Surubim (PE) e Nossa Senhora de Guadalupe – Januária (MG), foram convidadas a participar de duas formações, com temáticas acerca da convivência, da diversidade e da comunhão.

No dia 28 de outubro, o Pe. Vilson Groh assessorou uma videoconferência que teve como público-alvo Irmãos, leigos e leigas das comunidades da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN). No encontro, o padre trouxe reflexões acerca dessa convivência, com destaque à diversidade como fonte de riqueza para a comunhão, à cultura do encontro e à reciprocidade.

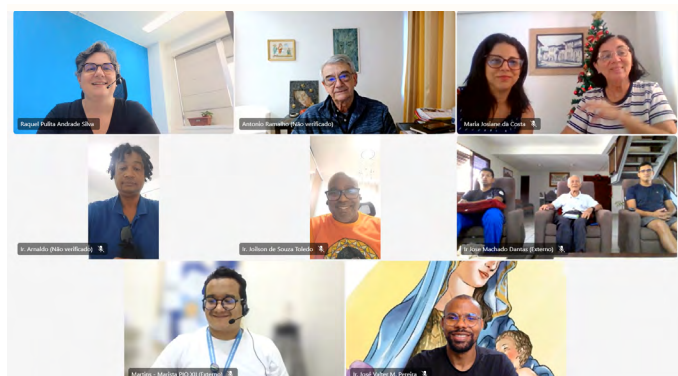
“Ele [Pe. Vilson] ressaltou que cada pessoa é parte essencial do todo e que, mesmo nas diferenças, é possível construir uma convivência harmoniosa, capaz de fortalecer o compromisso com a missão marista. O que mais me tocou foi a visão de que cada vocação, com sua singularidade, contribui para uma comunhão autêntica, na qual se constrói não apenas uma convivência, mas uma verdadeira família espiritual”, destacou Maria Goretti Machado, vice-diretora Educacional da Escola Marista Guadalupe e membro da Comunidade Marista Mista Nossa Senhora de Guadalupe, em Januária (MG).

Já no dia 19 de novembro, foi realizada a II Formação para Comunidades Mistas. O Ir. Antonio Carlos Machado Ramalho de Azevedo foi o responsável por apresentar o tema “A comunhão fraterna vivida a partir de uma atitude marista: espírito de família e pequenas virtudes”.

O Ir. Ramalho nasceu em Maceió, Brasil. É licenciado em Filosofia (Pernambuco) e em Teologia (Lovaina, Bélgica). Na PMBCN, foi educador, formador e provincial por 12 anos. Foi, também, conselheiro-geral do Instituto Marista durante dois mandatos, de 2001 a 2017. Atualmente, é superior da Comunidade de Notre-Dame de l’Hermitage, na França.



*...cada pessoa é parte essencial do todo e que, mesmo nas diferenças, é possível construir uma convivência harmoniosa, capaz de fortalecer o compromisso com a missão marista.*



As videoconferências com as comunidades mistas fazem parte do acompanhamento da Província para com os membros que as compõem. Todos os encontros são elaborados com o objetivo de colaborar com Irmãos e leigos no que tange à vivência comunitária, tratando sobre temáticas como as relações interpessoais, a conscientização do papel de cada membro da comunidade e o espírito fraterno.

“A mensagem final que trago comigo é clara: a escuta atenta e o respeito verdadeiro são pilares da vida comunitária. Em minhas experiências, percebo que, quando escutamos com o coração e valorizamos cada história, criamos um ambiente de pertença e amor. Assim, seguimos juntos, diferentes, mas unidos, construindo comunhão e fortalecendo a esperança no caminho marista”, concluiu Maria Goretti.

## Há 29 anos, quatro Irmãos maristas foram mortos em campo de refugiados no Congo, África



No dia 31 de outubro, o Instituto faz memória do martírio de quatro Irmãos maristas que foram mortos no campo de refugiados de Bugobe, na República Democrática do Congo. Os Irmãos Servando Mayor, Miguel Ángel Isla, Fernando de la Fuente e Júlio Rodríguez atuavam há mais de um ano no campo de refugiados no Congo, na fronteira com Ruanda. Os refugiados fugiram no dia 31 de outubro e os maristas ficaram para acolher as pessoas quando retornassem. Na noite desse dia, foram assassinados.

No contexto da Guerra Civil da Ruanda, muitas pessoas da etnia hútus fugiram, sobretudo para o Congo (antigo Zaire), e formaram campos de refugiados. Os maristas chegaram ao campo de Nyamirangwe, em Bugobe, em agosto de 1994. Meses antes, houve um genocídio que resultou em, ao menos, 500 mil mortes. Seis Irmãos ruandeses foram os primeiros a ocupar esse espaço e auxiliar na educação dos refugiados.

No acampamento, havia cerca de 30 mil pessoas, sob administração da Cruz Vermelha. Os Irmãos trabalhavam no ensino, atendendo 4 mil alunos. Viviam em precárias condições de saúde e corriam risco de vida.

A partir de setembro de 1995, os Irmãos da África foram progressivamente substituídos pelos Irmãos Servando e Miguel. O Ir. Fernando chegou do Chile em fevereiro de 1996. Já o Ir. Júlio foi completar a comunidade em 1996, após a Páscoa.



Os novos Irmãos atuaram também com os enfermos e na alimentação de 300 crianças. Atuaram na remoção dos mais doentes e também em um moinho que ajudava as famílias a terem farinha. Com o passar do tempo, eles sabiam do perigo que corriam. O Ir. Miguel Ángel chegou a escrever: "Agora estou mais consciente da situação em que me encontro. Por momentos, um medo surdo aflorou-me na consciência, como clarões vivos e fugazes. Mas sei bem em quem pus minha confiança e vou com alegria ao acampamento dos refugiados... Este mundo ocidental não é para mim; há nele muita abundância e aqui muita necessidade; mas aqui o homem é mais humano".

Na manhã do dia 31 de outubro de 1996, os refugiados fugiram e as milícias interhamwe, do governo anterior de Ruanda, invadiram o campo e, por volta das 20 horas do mesmo dia, os Irmãos são assassinados. Durante dias depois, as milícias permaneceram no local onde se abrigavam os Irmãos, não permitindo nenhuma aproximação, porque afirmavam que os religiosos estavam presos por serem espiões. No dia 14 de novembro, os quatro cadáveres foram extraídos de uma fossa e sepultados no noviciado de Nyangezi.

O Ir. Benito Arbués, superior-geral à época, durante celebração litúrgica em homenagem aos quatro Irmãos assassinados, explicou que, desde 23 de outubro de 1996, ano do massacre, os telefonava. Ele afirmou que os convidava a se retirar do lugar, mas que o Ir. Servando dizia que não poderiam abandonar aqueles que já estavam abandonados por todos e reforçava que a decisão da comunidade era de permanecer. Segundo o Ir. Benito, na manhã do dia 31, Servando telefonou à Casa Geral e alertou: "Todas as pessoas saíram do campo de Nyamirangwe. Estamos sozinhos. Esperamos um ataque de um momento a outro. Se de tarde não telefonarmos, será mau sinal. O mais provável é que nos tirem o radiotransmissor e o telefone. A região está muito



agitada. Os refugiados fogem sem saber aonde, e é muito notória a presença de infiltrados e de pessoas violentas".

No mesmo dia, da França, a última conversa ocorreu às 13h50. O Ir. Servando disse ao superior-geral: "Ficamos novamente sozinhos; talvez os refugiados voltem outra vez, porque não sabem aonde ir. Ficamos, porque não queremos misturar-nos com os militares nem com os grupos armados".

## Comissão de Patrimônio e Espiritualidade Marista revisa ações de 2025 e inicia planejamento para 2026



Em 10 de novembro, a Comissão de Patrimônio e Espiritualidade Marista se reuniu virtualmente para analisar as atividades realizadas em 2025 e planejar as primeiras ações de 2026.

Composta por Éder D'Artagnan Ferreira Guimarães (coordenador), Ir. Danilson Carlos Maia Silva, Ir. Clébio Pereira Carneiro, Ir. Julianderson André Ramos da Silva, Ir. Natalino Guilherme de Souza e Walberson Rodrigues Martins, a Comissão avaliou as realizações do ano. Na perspectiva da área, foram analisados os feitos dos projetos Veredas e Sementes. Quanto ao Veredas, a comissão ampliou e qualificou o projeto com dois encontros presenciais, um em Recife (PE) e outro em Belo Horizonte (MG), além dos acompanhamentos virtuais. Pelo Projeto Sementes, foram realizadas quatro formações para os colaboradores das comunidades, duas videoconferências com os educadores das unidades socioeducacionais do Marista Brasil e o envio de roteiros de espiritualidade para a formação na PMBCN. Ao fim da reunião, os projetos elaborados pela comissão e aprovados no conselho de novembro foram revisados. Desse modo, em 2026, os maristas contarão com duas novas oportunidades de formação e aprofundamento.



## 8 de dezembro: Dia da Imaculada Conceição de Maria

No dia 8 de dezembro, a Igreja celebra o dogma da Imaculada Conceição, segundo o qual Maria foi preservada do pecado original desde o primeiro instante de sua concepção, por singular graça de Deus em vista dos méritos de Cristo. Esse dogma foi solenemente proclamado pelo Papa Pio IX, na bula *Ineffabilis Deus* (1854). A Igreja ensina que Maria não foi libertada do pecado, porque nunca esteve sob o seu domínio; sua preservação não decorre de méritos pessoais, mas da graça divina aplicada a Ela de modo singular.

Do ponto de vista teológico, a Imaculada Conceição expressa uma redenção preventiva. Na Idade Média, o beato Duns Scotus formulou um argumento decisivo: se Cristo é Redentor perfeito, pode aplicar os méritos de sua Paixão antecipadamente à pessoa de Maria. Assim, Maria participa plenamente da redenção, sem ter contraído o pecado original. Longe de negar a universalidade da salvação, o dogma revela sua perfeição: Deus salva com preservação (Maria) ou com libertação (nós, pecadores). No caso de Maria, por conveniência teológica ligada à maternidade divina, convinha que fosse fonte puríssima para a humanidade de Cristo.

A Escritura oferece fundamentos para essa compreensão. No Gênesis (3, 15), Deus anuncia a inimizade entre a serpente e a mulher, entre suas descendências, uma oposição radical ao mal, que a tradição reconhece em Maria e no seu Filho. Em Lucas (1, 28), o anjo saúda Maria como “cheia de graça” (*kecharitōmenē*), termo que, por ser um participio perfeito passivo, indica uma graça concedida em plenitude e mantida por Deus. Em Lucas (1, 38), o “faça-se em mim” manifesta a liberdade real de Maria: a Imaculada Conceição não suprime a liberdade, mas, antes, a graça previne e aperfeiçoa a liberdade para o bem, tornando possível o seu “fiat” generoso.

A cooperação de Maria na obra da salvação é subordinada e participada, nunca paralela ou concorrente com a única mediação de Cristo. O Concílio Vaticano II (*Lumen gentium*, 60-62) ensina que Maria não é instrumento necessário à eficácia infinita do sacrifício de Cristo: toda a sua colaboração depende da iniciativa divina e dos méritos de Cristo. Ela coopera como Mãe, pela fé e obediência, e continua a exercer sua maternidade espiritual na ordem da graça, intercedendo pelos fiéis e dispondo-os à ação do Espírito Santo. Essa intercessão não impede a união imediata dos fiéis com Cristo, ao contrário, favorece-a.

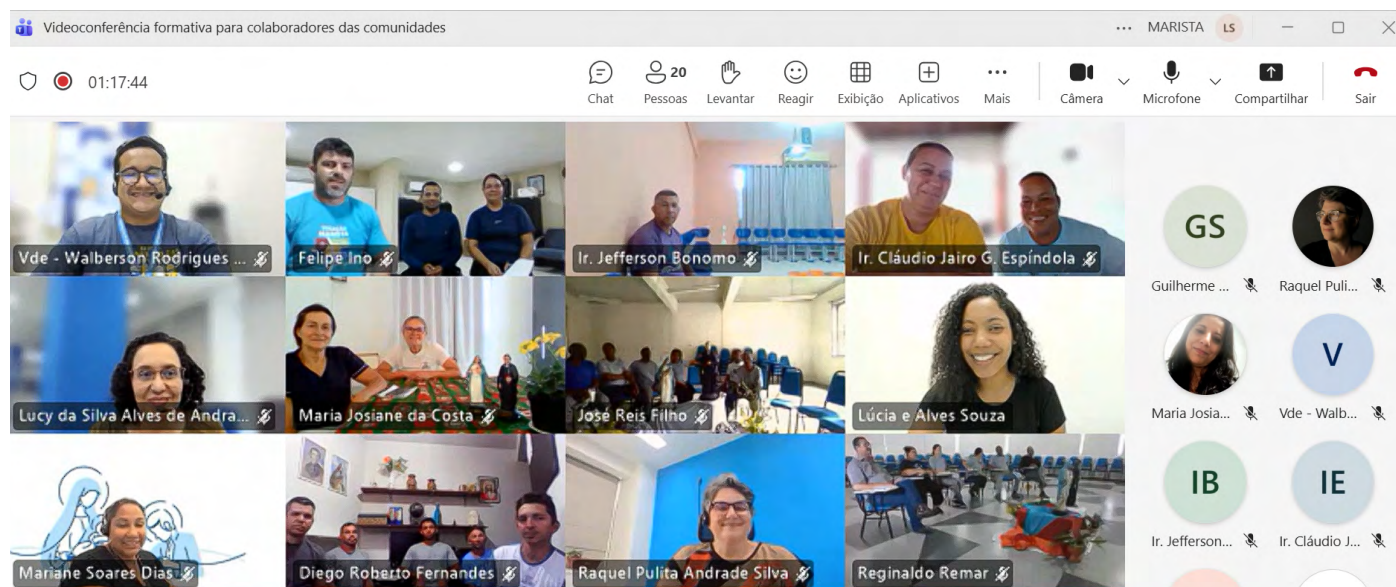
São Marcelino Champagnat compreendeu Maria como caminho seguro para Jesus e colocou sua obra sob o sinal da simplicidade, da presença, do espírito de família, do amor ao trabalho e do jeito de Maria. Para os Irmãos Maristas, contemplar a Imaculada Conceição



significa assumir uma pedagogia que preserva e promove a dignidade de crianças e jovens, formando-os para escolher o bem, resistir ao mal e crescer na graça.

Celebrar a Imaculada Conceição não é apenas recordar um privilégio de Maria, mas reconhecer um dom para todos: Deus preserva Maria para que, por Ela, nos venha o Redentor. Para quem educa e acompanha jovens, como nós, Maristas, esse dogma é também programa de vida: formar pessoas capazes de dizer “sim” ao bem, de escolher a graça e de transformar o mundo com a força do amor.

## Projeto Sementes encerra formações de 2025 com videoconferência para colaboradores das comunidades



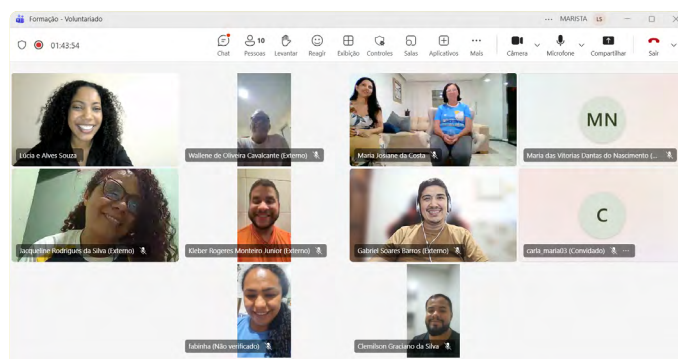
A Comissão de Patrimônio e Espiritualidade Marista da PMBCN promoveu a quarta videoconferência com os colaboradores das comunidades e a última de 2025, em 18 de novembro. O movimento faz parte do Projeto Sementes, que objetiva subsidiar a formação de Irmãos, leigas e leigos no carisma marista, por meio de recursos textuais, artísticos, celebrativos e audiovisuais.

Lúcia e Alves Souza, analista de IMV, e Walberson Rodrigues Martins, vice-diretor Educacional do Colégio Marista Pio XII, foram os responsáveis por conduzir o encontro. A videoconferência se iniciou com a acolhida de todas as comunidades presentes. Em seguida, as formações do ano foram recordadas. A temática proposta, “Champagnat, jardineiro do amor”, inspirou três reflexões: o que precisou ser podado para que o “jardim pessoal” tivesse mais vida; o que foi cultivado ao longo do ano; e quais frutos cada participante espera colher em 2026. O encontro foi concluído com uma oração.

## Voluntariado Provincial encerra formações de 2025 com encontro sobre o testemunho de Maria de Nazaré

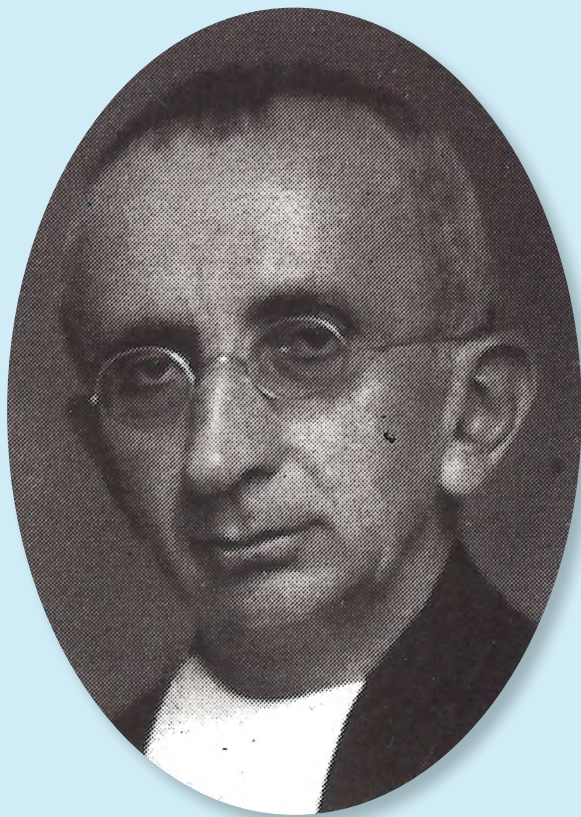
No dia 11 de novembro, foi concluída a última formação do ano do Programa de Voluntariado Provincial. O assessor de Missão do Colégio Marista São José – Barra, Gabriel Soares, assessorou o encontro com o tema “O testemunho missionário de Maria de Nazaré”, inspirado em seu livro de mesmo nome. Gabriel, além de colaborador e leigo marista, participa do grupo de voluntariado e tem experiência eclesial vasta, como uma missão realizada na Amazônia, em 2014, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O momento foi especial para a retrospectiva das ações do ano e foram apresentadas as perspectivas do voluntariado para 2026.

Na avaliação do ano, Marly Barbosa Fonseca, leiga na Comunidade Marista Mista de Campina Grande (PB), disse: “Avalio como muito bom. A forma como é organizado, o dia fixo e o horário; a forma como está sendo conduzido com muita clareza. Há sempre excelentes assessores e



todas as reflexões são muito boas”. Francisca Aldeiza Moura Correia, leiga da Fraternidade Nossa Senhora da Assunção, de Fortaleza (CE), por sua vez, compartilhou: “Ainda existe um longo caminho a percorrer; porém, os passos que foram dados por esse grupo já são resposta concreta. Parabéns para essa equipe que nos proporcionou os primeiros passos”.

## Irmão Zeferino – Provincial do Brasil Norte (1938–1947)



Nascido em 8 de julho de 1881, no departamento de Ardèche, na França, e batizado com o nome Marius Adrien Deydier, o Irmão Zeferino dedicou a vida ao Instituto Marista, servindo com fidelidade e espírito de fé. Sua trajetória atingiu o ápice quando, em março de 1938, foi chamado a assumir a direção da Província do Brasil Norte. Sucedia o Irmão Conon, figura admirada por todos, e recebeu a missão com serenidade, humildade e profundo senso de responsabilidade. A transmissão de poderes ocorreu em Recife (PE), em reunião simples e familiar, com a presença das comunidades de Ponte d’Uchoa e do Recife.

Discreto e constante, o Irmão Zeferino iniciou logo as visitas às comunidades, desejando conhecer de perto a vida dos Irmãos e das escolas. Procurava compreender antes de orientar, ouvir antes de decidir. Enfrentou longas viagens por todo o território da Província, com espírito de serviço e confiança em Deus. Em cada casa, deixava palavras de

fé e esperança, demonstrando profundo desejo de ver os Irmãos crescerem em santidade. Encorajava a oração, o silêncio, a fraternidade e a simplicidade, insistindo na fidelidade às Regras e Constituições. Recomendava a prática da pobreza evangélica e a atenção aos pequenos gestos de cada dia. Suas cartas às comunidades uniam clareza e ternura, orientando com firmeza, mas sempre com o tom paterno que lhe era próprio.

Durante seu governo, cuidou com zelo da formação integral dos Irmãos. Incentivou o estudo e apoiou os cursos superiores maristas que, mais tarde, dariam origem à Faculdade de Educação São José. Via na formação sólida dos Irmãos a chave para um apostolado fecundo e para a continuidade do carisma de Champagnat.

Com igual dedicação, fomentou a promoção vocacional. Reforçou a Semana das Vocações, promovendo entre os alunos o gosto pela vida consagrada e o espírito de serviço. Seu exemplo e sua presença constante despertaram em muitos jovens o desejo de seguir o caminho marista.

Os anos de guerra na Europa (1939–1945) trouxeram desafios à Província. As comunicações com a Casa Geral eram incertas, e as viagens, arriscadas. Mesmo assim, o Irmão Zeferino manteve firme a confiança, animando as comunidades e pedindo orações pela paz e pelos superiores. Promoveu retiros, encontros e tempos fortes de espiritualidade, recordando sempre que a fidelidade à Regra era o caminho mais seguro de santificação.

Ao longo dos nove anos de governo, o Irmão Zeferino conduziu a Província com prudência e fé. Consolidou obras, fortaleceu a vida comunitária e formou novas gerações de Irmãos e educadores. Quando concluiu o mandato, em 1947, deixou uma província mais coesa, espiritualmente madura e fiel ao carisma de Champagnat.

Depois de longos anos de dedicação, o Irmão Zeferino retirou-se à vida simples e orante que sempre amou. Faleceu no dia 25 de outubro de 1955, deixando o testemunho sereno de quem viveu o Evangelho e a Regra.

Na memória marista, o Irmão Zeferino permanece como um pai espiritual, firme e afável, que conduziu com sabedoria o rebanho que lhe foi confiado. Sua vida foi um serviço discreto e fiel, a expressão viva do lema marista: “Tudo a Jesus por Maria. Tudo a Maria para Jesus”.

MARIA, Nuno. **Segundo Quarto de Século: 1928 a 1953.** Recife: Secretaria Provincial, 2003.



### Expediente

#### PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

**Superior Provincial:** Ir. José de Assis Elias de Brito

**Vice-Provincial:** Ir. Márcio Henrique F. da Costa

**Diretor:** Ir. Lúcio Gomes Dantas

**Gerente-executivo:** Sérgio M. A. G. de Oliveira

**Coordenador de Comunicação:** Oniodi Gregolin

**Reportagem:** Guilherme Marques e Cristovão Güingo

**Diagramação:** Mirelle Santos

Publicação Interna da PMBCN

**Edição 25** — 9/12/2025

